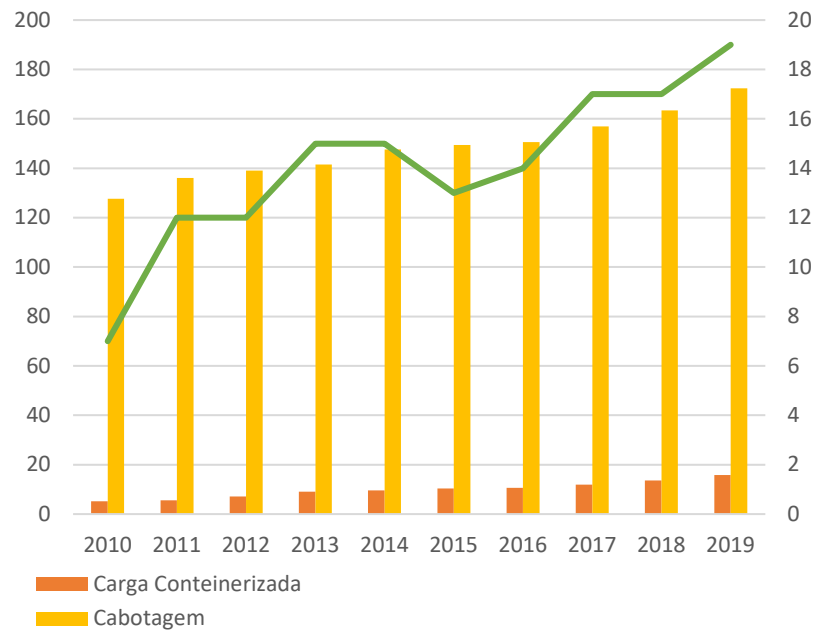




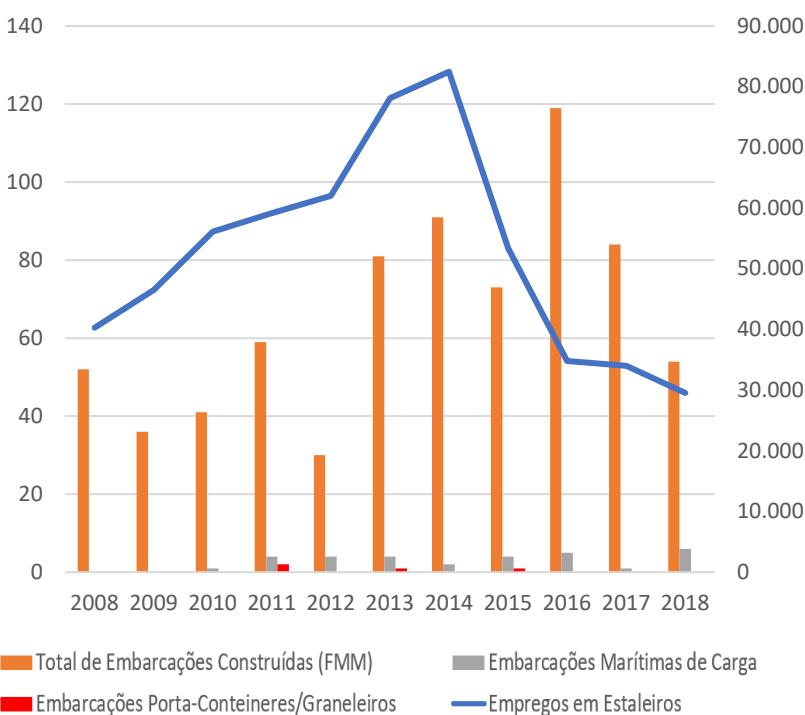
DADOS DA CABOTAGEM NO BRASIL



Fonte: ANTAQ

- O transporte marítimo de carga na costa brasileira, denominado cabotagem, teve crescimento de 35% entre os anos de 2010 e 2019, chegando a 172 milhões de toneladas;
- No mesmo período, o desempenho do setor de contêineres teve crescimento de 205%, passando de 5 para 16 milhões de toneladas;
- O crescimento do transporte de containerizada na cabotagem exigiu o desenvolvimento equivalente de frota para atender o mercado nacional, que passou de 7 embarcações em 2010 para 19 em 2019, crescimento de 170%;
- A cabotagem possui enorme potencial de crescimento superior aos índices apresentados nos últimos anos, mas precisa de frota;
- O desenvolvimento da cabotagem integrado com o transporte rodoviário proporcionará maior eficiência logística para o transporte de carga em maiores distâncias;

DADOS DA CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL



- O ano de 2014 foi o melhor ano em termos de número de postos de trabalho nos estaleiros brasileiros, chegando a 82.472 trabalhadores (SINAVAL);
- Segundo os dados do Fundo da Marinha Mercante (FMM), em 2016 foram entregues 119 embarcações, sendo o melhor resultado obtido nos últimos anos;
- Entre 2008 e 2018 foram construídas em estaleiros brasileiros somente 2 embarcações porta-contêineres e 2 graneleiras, destinadas a navegação de cabotagem de carga geral;
- Em 2015 o preço do barril do petróleo teve forte queda, impactando diretamente nos projetos de óleo e gás;
- A indústria de construção naval brasileira não está relacionada com a atividade de transporte.



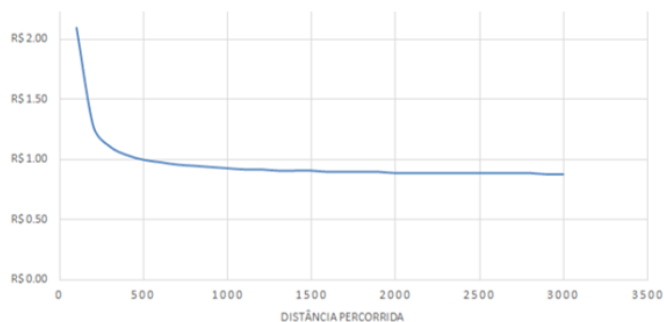
O TRANSPORTE RODOVIÁRIO E A CABOTAGEM

O transporte rodoviário de curta distância é melhor remunerado, sendo mais vantajoso para o caminhoneiro.

O desenvolvimento do transporte multimodal, com a integração entre transporte rodoviário e a cabotagem, com o transporte rodoviário atuando da origem ao porto e do porto ao destino final, proporcionará melhores níveis de frete para o caminhoneiro e para o embarcador.

O FRETE RODOVIÁRIO

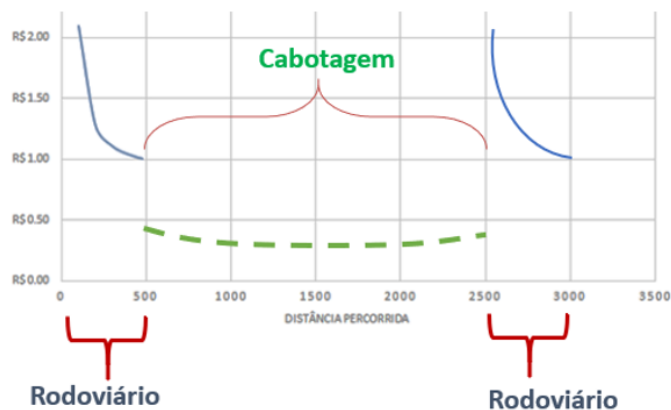
A curta distância é melhor remunerada



Fonte: Tabela ANTT de 2019

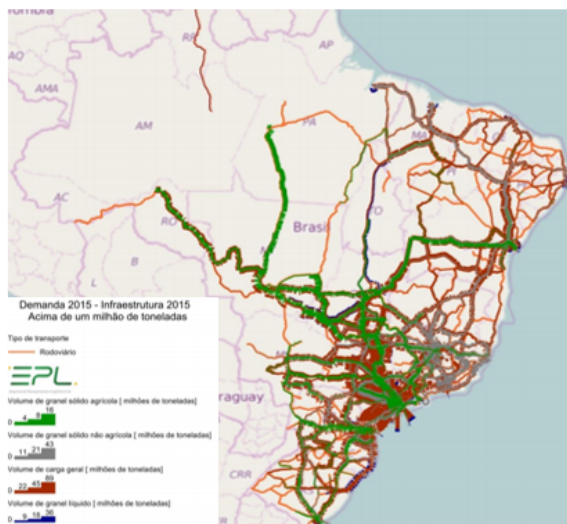
O FRETE MULTIMODAL

Gera frete curta distância para o caminhoneiro na origem e no destino



A maior eficiência logística gerará mais carga e mais demanda por transporte de carga no país, de forma semelhante ao que ocorre em economias desenvolvidas.

O transporte multimodal beneficiará em especial nas cargas gerais de longa distância, pouco rentáveis para o caminhoneiro. Dessa forma, a cabotagem não concorre com o transporte rodoviário nos fluxos intrarregionais e para exportação (interior-litoral), que representam os maiores volumes de cargas transportadas no país, como podem ser observados no mapa que demonstra a densidade de transporte de carga e na tabela com os dados de origem e destino de cargas das diversas regiões do país.



Matriz Origem/Destino
(todos os grupos de mercadorias)

Região	N	NE	SE	S	CO	Ex	Total
N	30.309	10.046	18.068	7.888	8.240	8.946	83.496
NE	31.305	67.125	54.180	20.233	13.030	25.529	211.401
SE	13.160	44.437	419.012	75.531	40.287	65.538	657.965
S	6.415	17.869	82.345	99.691	20.412	25.247	251.980
CO	3.923	8.199	39.070	13.504	26.537	5.983	97.216
Ex	159.281	34.784	326.806	57.666	45.190	406	624.132
Total	244.392	182.459	939.482	274.512	153.696	131.649	1.926.189

O/D onde não há cabotagem
 O/D onde a cabotagem tem pouca competitividade